

Resumo

Atualmente, 234 milhões de cirurgias são realizadas por ano em todo mundo. Assim, é cada vez maior o interesse na segurança do ato anestésico. A consulta pré-anestésica surge como atividade amplamente recomendada, já que serve como medida preventiva para o surgimento de complicações¹ e, ao propiciar a identificação de riscos peculiares e a compensação de situações clínicas, favorece o apropriado planejamento durante e após o ato operatório.³ Estudos demonstram que quando a avaliação pré-operatória é realizada ambulatorialmente também reduz o tempo médio de internação e o risco de complicações durante e após a cirurgia, dado que o acesso às informações sobre o risco do paciente orienta a decisão da melhor abordagem cirúrgica, assim como, da necessidade ou não de recuperação em unidade de terapia intensiva.⁴ Visto isso, esse estudo transversal retrospectivo é importante no intuito de avaliar a influência desta na evolução pré e pós operatória, além de conhecer o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos no hospital.